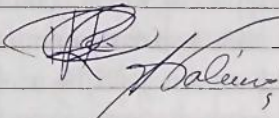


intelectualmente do deponente físico. Continuando, falou sobre o papel do homem político e a importância do voto consciente. Deixou a seguir, que todos os Vereadores tenham um bom momento muito sério com o povo ecobolense e que todos os segmentos sociais devam estar representados na Assembleia da Câmara Legislativa, no sentido de que o fim puder ser alcançado uma melhor produtividade dos Vereadores. Continuando, afirmou que a legislação limitava o curso de um mandato de educação do Município, que eram os usuários de cada um de todos. Diante, novamente a importância do projeto apresentado pelo cidadão financeiro, desta vez do qual obtido no exemplo de cidadania, respeito, inclusão, e mais, disse que o legislativo deveria estar atento para não tomar decisões iminentes, com relação a tais decisões. O requer, apesar o trabalho em Exploração Pessoal, o Vereador José Edson, que atualmente procedeu as mudanças de nome. A seguir, comentou sobre sua satisfação quanto a política no País, destacando que principalmente no Estado do Rio de Janeiro os municípios favoráveis a candidatura tinham muitos mais votos. Apudava o término de todos no que encerra sua fala. Não havendo mais questões para o uso da tribuna em Exploração Pessoal, o Senhor Presidente em exercício encerrou o presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse o presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Plúrima, Elevado, uma assenda para que produza seus efeitos legais.

 *Edson*

Ata da Primeira Sessão da Câmara Legislativa do Município de São João do Rio de Janeiro, realizada no dia 12 (doze) de setembro do ano de 2002 (dois mil e dois).

As duas horas do dia 12 (doze) de setembro do ano de 2002 (dois mil e dois) sob a presidência em exercício do Vereador Edson José e com a participação da Primeira Sessão pelo Vereador José do Henrique de Souza, reuniram-se ordenadamente a Câmara Municipal de São

Fica Além disso, respondendo a chamada regimental os seguintes Vereadores: Jay-  
Zilda da Rocha, Carlos Rome de Aguiar, Altair Araujo da Silva, Américo Valério  
Thomas Júnior, Gabriel Carlos de Carvalho Andrade, Augusto Salvador Miranda de  
Azevedo, Emanuel Fernandes Góes da Silva, Gustavo Antonio Guimarães Bragança,  
Sérgio dos Santos Mendes, José Edecaro Silva de Almeida, Luiz Carlos Lobo, Rui  
Rochado de Faria, José Rodrigues Neto e Valcy Rodrigues da Silva. Havendo em  
novo regimental, o Senhor Presidente em exercício declarou aberta a presente  
Sessão em nome de Deus. A seguir, foi lida e aprovada a seguinte Ata da  
Clara Jesus Ordinações de Segundo Nível de Legislação. A seguir, o Senhor  
Presidente em exercício após o empurramento do ato regimental voltou ao  
Ponto Primeiro da Ordem do Dia de Ordem do Dia que consta do seguinte: Ata da  
Comissão de Cultura de Cabo Frio convidando os Vereadores desta Casa para apre-  
sentação da XII Semana Teatral e Juvenil 2002, no dia 25/09/02, às 20 horas  
no Teatro Municipal de Cabo Frio. (Anexo): A Comissão de Cultura, que  
cultura, Teófilo de São Pedro da Aldeia e o Instituto de Desenvolvimento Urbano  
que convidam os Vereadores desta Casa para a apresentação do Pro-  
to do Centro Educacional Tecnológico Barunho - CETEMAR, o em instalado  
em São Pedro da Aldeia, no dia 18/09/02, às 18 horas, na Câmara Municipal  
de São Pedro da Aldeia, Secretaria de Estado de Transportes, assunto: Se-  
lênia de Estado de Transportes do Rio de Janeiro convidando o Presidente e de-  
mais integrantes desta Casa a participarem do Fórum de Debates "Transporte  
Urbanos", a ser realizado no dia 14/09/02, às 10 horas, na Câmara Municipal  
de São Pedro da Aldeia, projeto de resolução nº 034/2002. Vereador Ricardo da  
Costa, assunto: Plano de Utilidade Pública Municipal e Cruzada Biológica  
do Município de Cabo Frio para Cabo Frio, Indicação nº 0218/2002. Vereador Valcy Rodrigues  
da Silva, assunto: Projeto de Lei nº 11/02, Prefeitura Municipal, providência de toda bu-  
rocracia no sentido de estruturar e viabilizar em que se encontram os nomes das  
ruas e a numeração das casas e prédios do Bairro São, Indicação nº 0219/02  
Vereador Valcy Rodrigues da Silva, assunto: Projeto de Lei nº 12/02, Prefeitura Municipal  
edificação, saneamento e urbanização da rua do Aquilino, no Bairro São, Indica-  
ção nº 0220/2002. Vereador Valcy Rodrigues da Silva, assunto: Projeto de Lei nº 13/02, Prefeitura Municipal  
edificação, saneamento e urbanização da rua das Amoras no  
Bairro São, Indicação nº 0221/2002. Vereador Valcy Rodrigues da Silva, assunto:

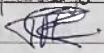
Pleito ao Exmo Sr. Prefeito Municipal encaminha, sanciona e urbanização do Rio  
 Preto, no Bairro Rio; Indicação nº 0222/2002 - Venceda Jely Rodrigues da Silva, ar-  
 gumento: Soluto ao Exmo Sr. Prefeito Municipal encaminha, sanciona e urbanização  
 do Rio Urubici, no Bairro Rio; Indicação nº 0223/2002 - Venceda Jely Rodrigues  
 da Silva, argumento: Soluto ao Exmo Sr. Prefeito Municipal encaminha, sanciona e  
 urbanização do Rio dos Antistas, no Bairro Rio; Indicação nº 0224/2002 - Venceda  
 Jely Rodrigues da Silva, argumento: Soluto ao Exmo Sr. Prefeito Municipal encaminha,  
 sanciona e urbanização do Rio Cambinho de Quirino, no Bairro Rio; Indicação  
 nº 0225/2002 - Venceda Jely Rodrigues da Silva, argumento: Soluto ao Exmo Sr. Prefeito  
 Municipal encaminha, sanciona e urbanização do Rio do Amizade, no Bairro Rio.  
 Determinada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente em exercício franqueou a  
 tribuna aos Srs. Mendes e outros. Não havendo Srs. Mendes para o uso da tri-  
 buna, o Senhor Presidente em exercício conduziu trabalhos para o Ordem do Dia.  
 Nesta etapa foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça e de  
 Processo de Legislação nº 034/2002. Foram aprovadas as Indicações nº 218, 219, 220, 221,  
 222, 223, 224 e 225/2002. Determinado o Ordem do Dia, o Senhor Presidente em  
 exercício franqueou a tribuna para a Expleção Verbal. Vendeu a tribuna em  
 Expleção Verbal o Vereador Jonis dos Santos Mendes, que encalamente dirigiu  
 agradecimentos a posse Diretora quanto a manutenção da mesma relacionados ao  
 encaminhamento de pedidos ligados a manutenção do meio dos pedágio da Via  
 Lagoa e meio, que tal procedimento combinado com o Ordem do Dia da Associação  
 Municipal e mobilização dos Vereadores da região trouxe resultado satisfatório no  
 sentido de que o processo de reapto foi encaminhado. O Senhor, levou comen-  
 tário quanto o texto que está na Internet no Site do Governo do Estado, desta  
 modo que no mesmo texto mencionou que o Município estava ofensa de  
 representantes na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro e que  
 a decisão do Conselho de Asses não apenas negava o reapto nas tarifas  
 do pedágio da Via Lagoa, como também determinava uma atenuação dos ab-  
 no no modo levantando a possibilidade de uma atenuação, visto que a  
 situação foi encaminhada encaminhada nas maiores atenuações a planilha  
 que deu origem aos meios cobrados na praça de pedágio da Via Lagoa. E  
 o Senhor, que tais comissões mostraram a omissão e a falta de at-  
 tualização dos representantes da região. E ainda, disse que ao mesmo tempo

facilitava as negociações pelo acréscimo para evitar mais um reajuste, tendo também que cobrar da União Executiva o entendimento das autoridades públicas do ASPL na qual a mesma se fizesse presente no intuito de demonstrar o interesse do plano político posicionando-se contra procedimentos abusivos, onde a votação dos artigos estava sendo penalizada com o não comparecimento de práticos e relatores do pedagogo. Diante, principalmente a necessidade de ser manchado a lacuna da falta de representação no Conselho Legislativo, destacando que jamais se quisera a voz do Deputado Estadual Carlos Mendes, em defesa do povo da criação dos artigos. Ressaltou a necessidade do nobre exarante no intuito de que o representante do Município não fosse omissivo e desmoralizado como na comentada questão do ASPL, no que encimou sua fala. Depois o Exarante em Explicação Pessoal o Vereador Gilmar Rodrigues Mendes, que usualmente publicou nos jornais em datas anteriores, destacando que estava em campanha para a eleição do seu candidato a Deputado Estadual Carlos Mendes da cidade de Ponta Grossa. A seguir, em atenção as palavras do Vereador Carlos Mendes, disse que o Deputado Estadual Beneditino Mendes jamais fora omissivo e se era comum a prática de tal Vereador tentar ofuscar o brilho do desempenho de quem queixava o futuro Prefeito de Ponta Grossa falecendo de um grupo que estaria tramando para denunciar a imagem do Deputado Estadual Beneditino Mendes. Disse ainda a seguir sobre visitas que fizera a diversas Câmaras Municipais, destacando que chegaram a conclusão de que o Legislativo Municipal encontra-se em desvantagem com relação a apresentação de projetos de legislação o que se dava em detrimento de que a oposição perdia tempo com causas menores. Disse ainda, que estava preparando um projeto que já está sendo contestado pela oposição, no entanto, qualquer cidadão tem o direito de apresentar projetos desde que sejam devidamente aprovados pelo legislativo. Entretanto a seguir, que a oposição apesar de contar com a liderança de eminente liderança sindical, não apresentava projetos significativos. A seguir, elogiou a postura política do Vereador Gustavo Berezinski quanto as propostas relativas as questões ligadas ao FGTS dos funcionários municipais da Prefeitura Municipal, destacando que tal atitude dignificava o Vereador. Prossequindo, disse que ele mesmo enquanto representante da Comunidade Brasileira atuava sua postura e praticava

o que pregava falou ainda, de projetos que pretendia brevemente trazer à Câmara Legislativa como por exemplo: a criação do Título de Empreendedor Cidadão do Município e defendeu por um dia afirmando disse que a postura do Vereador deixou na opinião dele, no que enunciar sua fala e requer ocupar a Tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Augusto Salvador que enuncia sua fala desmuntando sobre o recente episódio de violência registrado pela mídia em âmbito nacional ocorrido no presídio de segurança máxima Rongá I, destacando que ocorreu uma chacina em uma cela onde detentos iniciaram uma revolta e foram mortos em decorrência de terem comprometido o sistema carcerário. Disse ainda, que também na 126ª OP de Curitiba teve o mesmo tipo de episódio, o que refletiu a política de tal sistema. Posteriormente, disse que o ex-Governador Guaraci havia proibido o entrada do frequentador conhecido como Barão no Estado do Rio de Janeiro e que dois dias após sua saída do Governo o mesmo foi autorizado para o Rongá I o que por isso ficou sendo "requisitada e armada" e requer, comentou sobre a conexão de autoridades do sistema carcerário com o tráfico que arrecadava milhões oriundos do tráfico de drogas nacional e internacional. Diante, levou críticas ao Executivo Federal, instituições penitenciárias e policiais, destacando que os mais policiais educavam a vida de muitos prisioneiros em perigo constante em meio a luta com acerbos protestos contra a política de segurança do Governo Federal. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Amurary Valim que inicialmente atacou os trabalhos de parte a seguir, elogiando ao decorrer do discurso Augusto Salvador, afirmou que sentiu-se inaugurado em sua atividade a educação e o valor Constitucional. Comentou sobre a situação de violência na cidade do Rio de Janeiro, onde viveu-se em transição em guerra, visto que testemunhara por uma hora e meia curvas em disparada com pessoas empunhando cartuchos de fogo por toda a cidade. Disse ainda, que era inadmissível que agentes penitenciários atuassem protegendo os bandidos impedindo a ação da polícia. Comentou a seguir sobre a postura política do Governador Arnaldo de Silva, que questionada quanto as suas ações afirmou que não aderiu a invasão e sem autorização a concessão de polícias que acaba não sendo necessária, visto que o diálogo administra

no amadurecimento da rebelião. Disse ainda, que as próprias comunidades "pseudo-protegidas" por seus meliantes estavam mais expostas, na prática, o que podia ser constatado neste o grande número de dirimências. Reminheu o requerente, sobre as manifestações contra a permanência de Fernando Bruno em no Estado do Rio de Janeiro, enfatizando que tal fato refletia a impotência das autoridades que não podiam trazer um bandido detido em prisão de segurança máxima. Disse ainda, que o Caso Legislativa juntamente com os Poderes Judiciários tinham a obrigação de proteger a sociedade. Em alusão ao discurso do Vereador Alvo Rodrigues Bendo, disse que muitas conquistas foram alcançadas pelo Deputado Estadual Benquinhos Bendo, no que encerra sua fala. E se quis, citou o tribuna o Vereador Emanuel Fernandes, que inicialmente, em um episódio ocorrido no Estado de São Paulo no qual um professor fora assassinado em plena sala de aula, ressaltando que a situação vinha ganhando muito mais força nas escolas brasileiras, e que era necessária de flexão no sentido de que a integridade das instituições educacionais fossem preservadas. Adiante, disse que em relação ao constantes fugas do sistema carcerário toda a população não repleta a suas necessidades. Adiante, repleta a ocasião em que o Vereador Augusto da Veiga foi mediador representando o Poder Legislativo em negociação com delegados da delegacia local. Prosseguindo, fez um elogio ao Excmo. Sr. Benquinhos Bendo, afirmando que o Poder Benquinhos oferecia sinais de sua brilhante administração uma qualidade de vida nunca vista em Governos anteriores. Afirmando que apesar das obras feitas, no sentido de que fosse realizado trabalho de prevenção a violência sobretudo nas escolas, no que encerra sua fala. E se quis, citou o tribuna em referência moral, o Vereador Estelare Bendo, que inicialmente em alusão ao discurso do Vereador Jairo dos Santos Bendo, afirmou que se o ASPL era um órgão fictício criado pelo Governo Estadual para proteger os concessões e se tal instituição desconhecera dele próprio o problema no dele, e mais, que não sabia a nenhum Vereador a alteração nos preços do pedágio em virtude de contratos de concessão de renda e em um ano assinado por ocasião do Governo de Benquinhos Bendo com o Sr. Bendo. E se quis, repleta a motivo formalista do final do laboratório anterior, ressaltando que em tal repete-se o Excmo. Sr. Benquinhos Bendo.

responder a perguntas da "intelectualidade masculina de média nacional" que perguntava Garotinho por ele ser "brangelino". Disse ainda, que tais proposições da comunicação subjugaram o intelecto do povo, visto que ao sair do Governo Garotinho contava com o apoio e voto de apertados populares e que Garotinho contava atualmente com cinquenta por cento de presença nas pesquisas de opinião pública. Prosseguiu, disse que a mídia nacional lutava em descreditar o candidato de Anthony Garotinho continuando a notícia sua denúncia a favor de outro candidato o que era inadmissível. Continuando, disse que o ex-Governador Garotinho colocara como meta do Estado quatrocentos e noventa milhões de reais no orçamento pública, aumentou o contingente policial de vinte e oito mil para cinquenta e três mil e seis mil e quinze mil agentes de polícia, setenta e dois mil e quatrocentos e noventa e seis policiais militares em quase o dobro. Antecipou e assegurou que o problema de segurança pública não fora resolvido em virtude de que não se podia vencer tal batalha com um passe de mágica, visto o complexo da questão que era de ordem social. Adiante, disse que era necessária humildade para que fossem colocadas de forma honesta as temas referentes a segurança pública e também a ASEP no Estado do Rio de Janeiro, no que encerrava sua fala. Não havendo mais dúvidas para o uso da tribuna, o Senhor Presidente em exercício encerrou o presente discurso em nome de Deus. E, para concluir, mandou que se lerasse e se lera a Ata, que depois de lida, submetida a apreciação financeira, aprovada, seria encaminhada para que produzisse seus efeitos legais.



Ata da décima Segunda Sessão Ordinária do Segundo Conselho Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 14 (dezoito) de setembro do ano de 2002 (dois mil e dois).

Os demais atos do dia 14 (dezoito) de